

## Resumos

### Sessão 6. Fotografia e Pintura

#### Uma leitura em semiótica visual

*Gustavo Henrique Gyrão de Paula Lopes (UNIFRAN –SP)*

Este trabalho analisa um texto que é parte integrante do *corpus* de nossa pesquisa de mestrado na qual propomos uma leitura da série de fotografias “Ouro, Serra Pelada, Brasil”, do livro *Trabalhadores – uma arqueologia da era industrial*, de Sebastião Salgado, a partir dos pressupostos teóricos da semiótica francesa, voltando-nos, sobretudo, para um de seus desdobramentos mais recentes, a semiótica visual ou plástica. Para a análise, utilizaremos o conceito de semissimbolismo, observando as homologações entre categorias do plano da expressão e do plano de conteúdo do texto. Faz-se necessário, então, compreender de que maneira as categorias do sensível, o plano da expressão (categorias topológicas, cromáticas e eidéticas), se correlacionam com as categorias do inteligível, o plano do conteúdo. Sabe-se que os sistemas semissimbólicos podem ser denominados poéticos e ocorrem no texto fotográfico de caráter estético, levando-nos, enquanto enunciatários, à adoção de uma nova perspectiva na visão e no entendimento do mundo, conforme Barros (2003). Aplicaremos ainda ao texto elementos do percurso gerativo de sentido, observando o conceito de narrativa como espetáculo que simula o fazer do homem que transforma o mundo. Por outro lado, em termos de nível discursivo, voltaremos nossa análise para as correlações entre figuras e temas do texto, com vistas a examinar, por meio delas, as relações sócio-históricas que participam da construção dos sentidos do texto.

*([gustavodepaulalopes@gmail.com](mailto:gustavodepaulalopes@gmail.com))*

### **A fotografia do homem grávido: uma reflexão sobre gênero**

*Débora Cristina Ferreira de Camargo (USP – SP)*

A fotografia de Thomas Beatie, publicada em 2008, pelo site norte-americano Advocated, ficou famosa com a legenda "O homem grávido". Com base na teoria semiótica greimasiana, propomos a análise do texto plástico (a fotografia) e do texto verbal (o homem grávido) que juntos organizam um processo de geração de sentido do discurso polêmico que sustentam, já que a gravidez, biologicamente e socialmente, é um estado exclusivo e limitado à mulher. Assim, é possível descrever um percurso temático da reprodução humana que é desenvolvido por meio da *performance* do sujeito na narrativa da fotografia. Em geral, os discursos, a respeito das questões de gênero, principalmente, os discursos de caráter biológicos, via de regra, dividem a raça humana por um princípio reprodutivo, ou seja, ao homem cabe a *performance* de fecundar a mulher e a ela cabe gerar o óvulo dentro do seu corpo. A partir de tal divisão de papéis reprodutivos, outros discursos emergem consolidando outros papéis e representações sociais que mantêm a divisão de gênero, como a divisão de trabalho, de comportamento, de posição social, de vestuário e até mesmo de aspectos físicos do corpo. Dessa maneira, diversos discursos dialogam com o discurso construído por meio da temática da reprodução humana em que o princípio fundamental é a definição de um papel performático destinado ao homem e outro papel performático destinado a mulher, o que gera uma dependência fundamental entre os gêneros necessária à reprodução. É justamente a dependência entre os gêneros e a temática da reprodução humana, concretizadas pelo discurso como “naturais” e inerentes à raça humana, que a fotografia de Thomas Beatie questiona e problematiza de maneira particular por meio da *performance* que o sujeito da narrativa realiza.

*([deborafc2@yahoo.com.br](mailto:deborafc2@yahoo.com.br))*

### **Estratégias enunciativas na pintura histórica de Antônio Parreiras**

*Fábio Pereira Cerdera (UFRJ – RJ)*

O presente trabalho orienta-se pela perspectiva teórica da semiótica francesa, particularmente por sua vertente plástica, e tem como principal escopo analisar algumas das principais estratégias enunciativas da pintura histórica do pintor Antônio Parreiras. Apoiado no fato de Parreiras ter sido um paisagista de desta

que, pretende-se analisar as relações de sentido entre sua prática de pintura de paisagem e de pintura de história que possam revelar como os valores plásticos de seu texto histórico produziram, encarnaram dinamicamente, e não somente representaram figurativamente, os ideais difundidos pelo poder, na época, o regime republicano. Com um *corpus* de análise formado por pinturas de paisagem e históricas, objetiva-se, então, evidenciar como o discurso pictórico de Antônio Parreiras materializa imageticamente o discurso de seu destinador e contratante Estado, no que tange à construção de uma identidade nacional, essencial para o seu grande sucesso como pintor de história. A partir da análise semiótica da articulação do plano de expressão com o plano de conteúdo, pretende-se demonstrar a eficiência persuasiva do discurso do pintor, e que tal eficiência nasce de qualidades e estratégias plásticas e figurativas que ditam o ritmo e o estilo de valores (ZIBERBERG, 2002; 2004) republicanos. Enquanto com frequência o trabalho com as figuras do conteúdo traduz de forma esperada, implicativa, cenários e passagens da narrativa da nação, os contrastes topológicos, cromáticos (FLOCH, 1985; GREIMAS, 2004) e matéricos (TEIXEIRA, 2002; OLIVEIRA, 2004) articulam-se numa construção, muitas vezes, surpreendente, concessiva, que intensifica o universo figurativo.

([cerdera@uol.com.br](mailto:cerdera@uol.com.br))